

Porto Energy Hub é “ponto de partida” na eficiência energética há oito meses

29 de Maio, 2023

Mais de 150 pedidos de avaliação do potencial de poupança energética, estimulando perto de 180 mil euros de investimento privado. Estes são alguns dos indicadores dos primeiros oito meses do Porto Energy Hub, um balcão único disponível no Gabinete do Município do Porto desde o ano passado.

Numa nota à imprensa, o município do Porto considerou que o projeto coordenado pela Agência de Energia do Porto é um sucesso, tendo já prestado “apoio a dezenas de portuense e empresas”: “O balcão assume-se como o ponto de partida para a eficiência energética e para a integração de energia renovável”, considera a autarquia, acrescentando que o objetivo é “apoiar famílias e empresas a reduzirem custos, aumentar o conforto em habitações e ajudar na descarbonização da cidade”.

Além do “one stop-shop”, o Porto Energy Hub conta também com um site, em <https://portoenergyhub.pt/>, onde os portuenses poderão encontrar informações e soluções para melhorar o conforto térmico nas habitações. Aliás, o balcão tem também uma forte componente digital, dando a possibilidade de solicitar “avaliações ou auditorias para analisar o desempenho energético das habitações”, além de “obter a informação mais atualizada sobre programas de incentivo para cidadãos e empresas, agendar reuniões e submeter pedidos de apoio”.

Ao longo de oito meses, o Porto Energy HUB já alavancou cerca de 180 mil euros em investimento privado, sendo que o Balcão recebeu “mais de 150 pedidos de avaliação de potencial de poupança energética” e fez “perto de uma centena de ações de acompanhamento técnico” e “mais de dez visitas técnicas a habitações que estão a sofrer intervenções de eficiência energética. Neste momento, o Porto Energy Hub está, ainda, a apoiar seis condomínios na identificação de oportunidades de financiamento e na identificação de requisitos técnicos de eficiência energética”, acrescenta a autarquia.

O Balcão é também uma das ferramentas do Pacto do Porto para o Clima, a iniciativa da autarquia portuense para atingir a neutralidade carbónica em 2030 e que já conta com mais de 200 subscritores: “É ambicioso e sabemos que para o alcançar temos, forçosamente, de alterar a origem e a forma como consumimos energia”, frisa o vice-presidente e responsável pela área de Ambiente e Transição Climática, Filipe Araújo, acrescentado que a estrutura foi criada “logo no lançamento do projeto do Pacto do Porto para o Clima, como forma de apoiar, aconselhar e envolver os portuenses neste desígnio comum”.

Uma das medidas do município é a instalação de painéis fotovoltaicos em prédios particulares, no âmbito de um plano de incentivos “que ronda os 8 milhões de euros até 2030, e será materializado através da redução do valor de IMI a pagar”, explica o autarca. O plano entrará em funcionamento muito em

breve, sendo que os incentivos ajudarão os proprietários a apostarem na produção de energia renovável em mais de duas mil instalações e com uma produção de cerca de 23 MW. O Porto Energy Hub será um elemento-chave nesta iniciativa: “Os interessados neste e noutros apoios a nível energético, encontram no Porto Energy Hub um verdadeiro parceiro no aconselhamento sobre as melhores soluções técnicas, legais e financeiras a aplicar em cada caso específico”, acrescenta Filipe Araújo.

Foto: Filipa Brito/CMPorto